

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 26

No Brasil do século XIX, destaca-se uma política imigrantista, que visava atrair estrangeiros para povoar e colonizar os vazios demográficos permitindo a posse do território e a produção de riquezas. Sobre a política de imigração, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- a) O perfil do imigrante desejável era o que se enquadrasse na categoria de agricultor, colono e artesão que estivesse disposto a se estabelecer no campo.
- b) O estrangeiro vinha para a substituição da mão-de-obra escrava. Era, portanto, trabalhador com acesso à propriedade de terras vinculadas à Coroa portuguesa.
- c) O aumento da entrada de imigrantes no país coincide com o desenvolvimento econômico advindo dos engenhos de cana-de-açúcar no Nordeste.
- d) O processo de adaptação do imigrante ao país sempre coube ao Estado que, com a imigração subvencionada, catequizava e inseria o estrangeiro no Brasil.

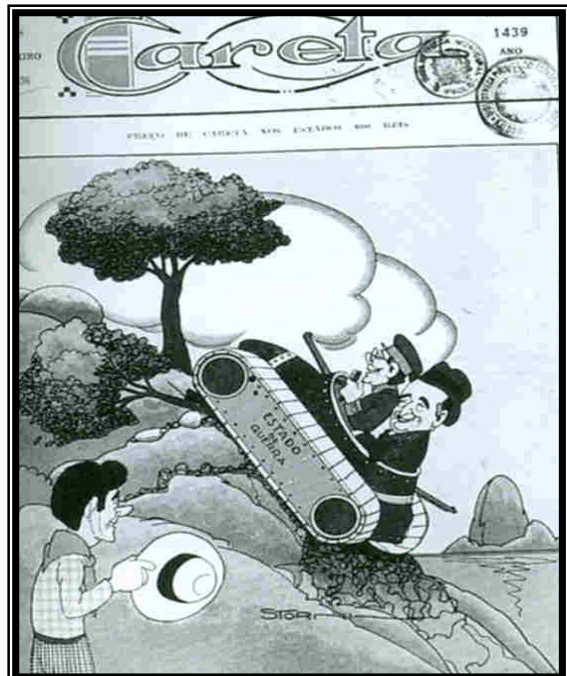
QUESTÃO 27

Publicada na Revista Careta em 1936, a caricatura mostra o presidente Getúlio Vargas esmagando uma árvore com os dizeres:

Zé – é isso mesmo, exa! O mal tem que ser arrancado com a raiz.

A caricatura refere-se:

- a) à pressão por parte dos Estados Unidos, exigindo a presença brasileira junto às forças aliadas na luta contra o Nazismo.
- b) ao apoio incondicional das massas populares ao presidente, visto como grande defensor, respaldando o golpe de 1937.
- c) à aliança política estabelecida entre Estados Unidos e o Brasil em troca do financiamento para a implantação da CSN.
- d) à força política adquirida por Getúlio Vargas após a prisão dos líderes comunistas derrotados no movimento da ANL.



QUESTÃO 28

Sobre a Revolução em Cuba, todas as alternativas são corretas, **EXCETO**:

- a) A Revolução promoveu a reforma agrária e a coletivização da economia, uma campanha de alfabetização ampla e a preocupação para o despertar político na formação dos novos cidadãos, assim considerados pela Revolução.
- b) A independência de Cuba do jugo espanhol, em 1898, não garantiu a autonomia. Os Estados Unidos mantinham sua intervenção na própria constituição cubana por meio da Emenda Platt.
- c) Nos anos 1940 e 1950, o crescimento econômico levou Cuba a tornar-se o maior produtor mundial de açúcar. Isso levou à diminuição da dependência dos Estados Unidos e concretizou o sonho revolucionário.
- d) O modelo cubano influenciou as táticas de revolução na América Latina ao mostrar o camponês como classe revolucionária e estabelecer a revolução a partir de grupos guerrilheiros.

QUESTÃO 29

A Primeira Grande Guerra rompeu um período de cem anos de paz e a imagem de estabilidade e prosperidade das potências europeias ocidentais. Nessa transição e crise, a tecnologia, a ciência, as artes e a moda estavam sempre em transformação, e a sensação de viver o dia como se fosse o último tomou conta dos intelectuais e artistas, momento que ficou conhecido como “os Loucos Anos Vinte”. Todas as expressões artísticas citadas abaixo ganharam força nessa época, **EXCETO**:

- a) O Can-Can.
- b) O Movimento Dadaísta.
- c) O Jazz.
- d) O Ballet Moderno.

QUESTÃO 30

A descoberta de ouro em Minas Gerais intensificou a ocupação do interior e as formações urbanas. Sobre os impactos do aumento populacional na região das minas, todas as afirmativas abaixo são corretas, **EXCETO**:

- a) O aumento da segmentação alterou a composição social tornando-a mais complexa e mais flexível, mas ainda com características excludentes.
- b) A presença maciça de escravos levou a uma segregação evidente, confirmada pela demarcação de espaços para negros e para brancos.
- c) A fiscalização da Coroa tornou-se mais rígida, o que levou a conflitos com a população que vivia nas minas e gerou inúmeros motins.
- d) O medo de que o ouro se esvaísse ou de que se perdesse o controle na região fez com que a Coroa limitasse a entrada de pessoas nas minas.

QUESTÃO 31

Com relação ao sistema de Governo Geral, que perdurou no Brasil até 1808 com a chegada da Corte, é **CORRETO** afirmar:

- a) O Regimento, de Tomé de Souza, foi o primeiro documento de descentralização política e econômica utilizada pela Coroa portuguesa na gestão colonial.
- b) O sistema era bastante complexo devido à ingerência dos poderes eclesiásticos, que criavam cargos e direitos para seu próprio interesse.
- c) Administração portuguesa no Brasil seguiu o modelo espanhol confiando aos capitães donatários o direito de organizar os interesses coloniais e de conciliar esses interesses com os metropolitanos.
- d) A mais alta autoridade era o Governador (capitão – general), que administrava de acordo com o regimento do Conselho Ultramarino em Lisboa.

QUESTÃO 32

Dá-se o nome de neocolonialismo à política de expansão dos Estados Europeus, verificada após a Revolução Industrial, no século XIX. Uma das principais teses do neocolonialismo está contida no livro a “Riqueza das Nações”, do filósofo e economista inglês Adam Smith. Assinale a afirmação **ADEQUADA** em relação às teses *smithianas* sobre a expansão das nações européias.

- a) Provou a viabilidade da liberdade econômica na esfera do comércio internacional, na ampliação da dominação e controle de novos mercados.
- b) Baseou-se no modelo do mercantilista espanhol com grande procura de metais preciosos e fontes de matéria-prima.
- c) Foi um momento de glória da política absolutista européia na condução da política econômica dos Impérios.
- d) Fundamentou-se nos elementos religiosos do Anglicanismo para justificar a acumulação de capital a partir do século XVIII.

QUESTÃO 33

Essa revolução industrial, que nasceu na Inglaterra do século XVIII e propaga, no século XIX, pelo continente, na França, na Bélgica, a Oeste da Alemanha, no norte da Itália e em alguns pontos da península ibérica, repousa no uso de uma nova fonte de energia, o carvão, e nos desenvolvimentos das máquinas, depois das invenções que modificam as técnicas de fabricação. A conjugação destes dois fatores, a aplicação dessa energia nova à maquinaria, constitui a origem da revolução industrial, cujo símbolo é a máquina a vapor.

(René Remond. O século XIX. p. 103.)

O texto dado nega a tese de que:

- a) a expansão industrial europeia no século XIX foi garantida pela imensa riqueza de matéria-prima espalhada pelo continente.
- b) a revolução industrial é vista como um acontecimento tecnológico e fabril. A força de trabalho, engajada no processo, é apenas um meio de se produzir riqueza.
- c) o sistema de fábrica criado a partir do final do século XIX foi o principal meio de diminuição do relógio moral que colocava o trabalho como fonte de toda produtividade e expressão da própria humanidade do homem.
- d) segundo René Remond, a Revolução Industrial possibilitou uma liberação sem precedentes das forças produtivas da sociedade, sendo a fábrica o foro privilegiado para seu crescimento.

QUESTÃO 34

Sobre o imperialismo no século XIX e a descolonização dos países africanos e asiáticos, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- a) O pós-colonização da África deixou seqüelas no continente, no campo político, econômico e social. Agravados pela miséria econômica generalizada, alguns estados constituem mais uma ficção, que se mantêm pela força das armas.
- b) O mundo africano foi dividido, após a Conferência de Berlim, por fronteiras artificiais, que refletiam os interesses das potências europeias e ignoravam as organizações tribais. Tribos inimigas conviveram entre si no mesmo Estado, e nações foram separadas.
- c) O imperialismo caracterizou-se pela dominação política e econômica (direta ou indireta) de uma nação mais rica e poderosa sobre outra mais pobre e fraca. Tinha como principal objetivo a exportação de capitais na forma de empréstimos financeiros.
- d) O processo de constituição das colônias na África, conhecido por “partilha”, dividiu o continente. Com a descolonização do continente, os países africanos, formalmente soberanos, romperam com a violência extremada das tribos e governos despóticos.

QUESTÃO 35

No início da Idade Moderna, período do expansionismo geográfico e cultural ibérico, o colonizador europeu considerava a colônia brasileira, recentemente descoberta, como um lugar ideal: era o Paraíso terrestre. Esse inquestionável Éden era formado por uma terra rica e generosa de vegetação luxuriante, era um “jardim de delícias”, natureza fértil onde “leite e mel” jorravam abundantemente.

Mas se por um lado esse vasto território foi um maravilhoso Paraíso, um mundo fantástico para o explorador português, por outro foi também comparado ao Inferno: a colônia brasileira constituía lugar assustador, onde a natureza humana freqüentemente se identificava com o Diabo em pessoa.

(Geraldo Pieroni, Os excluídos do Reino. 2000.)

As representações sobre o Brasil, feitas pelos portugueses na época da Inquisição, foram por vezes contraditórias, pendendo ora para a visão de Paraíso, ora para a visão de Inferno. Reforçam as representações portuguesas todas as opções abaixo, **EXCETO**:

- a) O temor de que os colonos portugueses pudessem se entregar às tentações com as índias na colônia definiu o envio ao Brasil de mulheres brancas como órfãs, viúvas e prostitutas para contrair matrimônio com os brancos da terra.
- b) A Inquisição esteve muito atenta para controlar a vida dos judeus convertidos ao cristianismo, ou cristãos-novos, que participaram da ocupação e da economia no Brasil desde 1500, como confirmam as várias visitas realizadas.
- c) A relação entre os negros e os brancos, separados por construções próprias: a casa grande e a senzala, delimitou nos engenhos os espaços que instituíram a função, o papel social e também as relações de alteridade entre eles.
- d) O nativo, no espírito do homem moderno, opunha-se ao modelo de humanidade, sendo identificado como o demônio, visto como filho de um outro mundo e considerado bárbaro, desonesto e dado à sexualidade exacerbada.